Professores do NRE de Campo Mourão produzirão novos sinais em LIBRAS

NRE Campo Mourão

Postado em: 29/07/2015

Aprender conteúdos complexos e teóricos em sala de aula exige do aluno muita atenção e dedicação. Esse problema se torna maior quando o aluno é surdo e muitos dos termos usados pelos professores não existem na língua brasileira de sinais (LIBRAS), o que dificulta a tradução pelos intérpretes.

Aprender conteúdos complexos e teóricos em sala de aula exige do aluno muita atenção e dedicação. Esse problema se torna maior quando o aluno é surdo e muitos dos termos usados pelos professores não existem na língua brasileira de sinais (LIBRAS), o que dificulta a tradução pelos intérpretes.

O desafio foi assumido pelos professores envolvidos na educação dos alunos surdos da região de Campo Mourão e pelo Departamento de Educaçao Especial do Núcleo Regional de Educação. Eles pretendem criar sinais ainda não existentes para atender às necessidades educacionais dos estudantes que não ouvem. "Ainda neste semestre realizaremos um círculo de Oficinas para professores bilíngues, professores e alunos surdos, e intérpretes de libras, para troca de experiências e discussões sobre novos sinais em Libras que melhor se relacionam com conteúdos explanados pelos professores das disciplinas da Educação Básica", disse a professora Lucilara Cintra Domingues, responsável pela Educação Especial, no NRE.

O evento terá como finalidade compor um banco de dados lexicais em língua de sinais, contemplando palavras e conceitos ainda não padronizados, por meio da convencionalização dos sinais entre alunos surdos, professores surdos, intérpretes de Libras, educadores bilíngues e professores das disciplinas afins e também compartilhar deste conhecimento com os estabelecimentos de Ensino, Universidades, e demais interessados.

Lucilara destacou ainda, a vivacidade da língua e a necessidade de estar sempre criando novos sinais. "Ao conviver na sociedade, percebemos que a língua é viva e está em constante movimento. Novas palavras, termos e gírias são criados diariamente. Na escola, nos conteúdos disciplinares, há inúmeras palavras sem o sinal em libras. Ampliar o léxico em Libras é um ganho para todos que se utilizam deste meio de comunicação", ressaltou.